

## Troca na presidência da Caixa é “muito ruim”, crítica Contraf-CUT

A presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, criticou a troca na presidência da Caixa Econômica Federal de Rita Serrano por Carlos Antônio Vieira Fernandes. “As mulheres foram responsáveis por aproximadamente 60% dos votos de Lula nas últimas eleições. É ruim a substituição de uma mulher por um homem na presidência da Caixa”, disse Juvandia. Ela avisou que a Contraf-CUT não aceitará que a política do governo passado seja implementada na Caixa, como o desmonte da empresa e da sua função de banco público. A troca também foi criticada pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa. A Comissão lamentou o uso da Caixa como moeda de troca do centrão. [Clique aqui!](#)

## Audiência pública no Senado destaca adoecimento bancário



As condições de trabalho insalubres nos bancos e os altos índices de adoecimento da categoria bancária foram o tema de audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, quinta-feira, 26/10. O debate foi solicitado pela Contraf-CUT e o objetivo foi ampliar a reflexão sobre a situação da saúde do trabalhador e da trabalhadora e formas de avançar em políticas públicas, na legislação nas próprias relações de trabalho e nas negociações coletivas. A Contraf-CUT relatou que os trabalhadores do ramo financeiro têm uma mesa única de negociação sobre saúde e que o principal desafio hoje é combater o adoecimento mental na categoria. Na audiência pública do Senado, os sindicatos do Pactu foram representados por Edilson José Gabriel, de Umuarama. Na foto acima, Edilson aparece ao lado da senadora Augusta Brito, que convocou a audiência, e de Patrícia Carbonal, secretária de Saúde do Sindicato dos Bancários de Curitiba. [Clique aqui!](#)

## Emprego bancário se mantém em queda

A Pesquisa do Emprego Bancário (PEB) de outubro mostrou que o fechamento de vagas no setor bancário se manteve pelo 11º mês consecutivo. De outubro de 2022 a agosto de 2023 foram extintas 5.982 vagas. Neste ano, a redução de vagas ultrapassou a casa de 5,4 mil. Em algumas regiões houve mais contratações do que demissões, porém, os novos bancários têm um salário mensal médio menor que o dos bancários desligados. [Clique aqui!](#)

## Fórum debate transformação digital e desafios



A transformação digital no sistema financeiro traz desafios sem precedentes para o mundo do trabalho e a articulação dos movimentos sindicais nunca foi tão fundamental para superá-los. Essa foi a conclusão da mesa de abertura do Fórum Sindical Internacional sobre a Digitalização Financeira, que começou quarta-feira, 25/10 e vai até este sábado, 28/10, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. Nos bancos, a área tecnológica cresceu muito, ao mesmo tempo em que diminuíram as vagas para muitas funções. As mudanças mexem, inclusive, nos planos de cargos e salários da trabalhadora e do trabalhador bancário. O fórum conta com representantes de sindicatos da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, México, Paraguai, Peru e Brasil. [Clique aqui!](#)

### Leia também:

#### UNI Américas debate sobre influências da tecnologia no sistema financeiro

[Clique aqui!](#)

#### Crescimento das fintech é um caminho sem volta

[Clique aqui!](#)

#### “Avanços tecnológicos transformam bancos e empregos bancários”, diz Marco Bonnefoy

[Clique aqui!](#)

#### Digitalização do sistema financeiro globaliza precarização do trabalho

[Clique aqui!](#)

## 14º Concut

# CUT renova plano de lutas

Realizado de 19 a 22 de outubro, em São Paulo, o 14º Congresso Nacional da CUT (CONCUT) cumpriu a missão de debater uma série de questões trabalhistas, sociais, políticas e econômicas. Também traçou a estratégia nos próximos anos para representar todo o conjunto da classe trabalhadora. Após sete anos de destruição de direitos, ataques à democracia e tentativas de enfraquecimento do movimento sindical, patrocinados pela extrema-direita, o Concut aprovou um plano de lutas e resoluções que incluem o aprofundamento do diálogo com a sociedade, luta por democracia e desenvolvimento sustentável, emprego digno, reforma agrária, segurança alimentar e economia solidária. "O desafio é deixar um legado de vitórias para a próxima geração", disse Sérgio Nobre, reconduzido à presidência da CUT, com Juvandira Moreira (presidenta da Contraf-CUT) eleita vice-presidente. Os sindicatos do Pactu foram representados no 14º Concut por Leonice Cazarin da Mattos Silva, de Campo Mourão, e Edilson José Gabriel, de Umuarama. [Clique aqui!](#)



O 14º Concut encerrou no domingo, com a eleição da nova direção da CUT nacional. No detalhe, Leonice e Edilson, representantes do Pactu



## Maioria dos acordos salariais superam inflação

Segundo levantamento feito pelo Dieese, as campanhas salariais de 2023 seguem mostrando desempenho positivo. Nas 13.024 negociações coletivas realizadas de janeiro a setembro, 78,1% dos acordos incluem reajustes salariais acima da inflação. O ganho real médio é de 1,14% além do INPC. Os equivalentes à inflação totalizam 16,7% e apenas 5,3% ficaram abaixo do índice.

[Clique aqui!](#)



Ganho real significa aumento do poder de compra e qualidade de vida melhor

VII Fórum pela Visibilidade Negra inclui na programação especialistas militantes da luta antirracismo

[Clique aqui!](#)

Ministério da Mulher lança programa de combate ao ódio contra mulheres

[Clique aqui!](#)

## Taxação de super-ricos e empresas offshores é aprovada pela Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira, dia 25/10, o projeto de lei que tributa os fundos exclusivos usados por super-ricos e de offshores (empresas de pessoas físicas sediadas no exterior). Foram 323 votos a favor e 119 contrários. O texto agora segue para análise no Senado. A taxa de super-ricos e dos offshores também foi uma luta da CUT para que haja mais justiça fiscal e social. Hoje no Brasil, é possível arrecadar cerca de R\$ 300 bilhões ao ano tributando apenas 0,3% mais ricos da população, o que representa apenas 600 mil pessoas entre os 215 milhões de brasileiros, segundo dados do Instituto Justiça Fiscal (IJF). Dinheiro que poderia ser investido em obras essenciais, na saúde e na educação, entre outros setores. [Clique aqui!](#)

